

Conflito Rússia-Ucrânia e mais uma crise migratória

Claudia Siqueira Baltar¹ and Ronaldo Baltar¹

¹Affiliation not available

2 de maio de 2022

Resumo

Este conteúdo digital compõe o *Giros ObPPP*, uma publicação do [Observatório de Populações e Políticas Públicas \(ObPPP\)](#), vinculado ao [Depto. C. Soc./ CLCH, Universidade Estadual de Londrina \(UEL\)](#), Paraná – Brasil. Trata-se de uma iniciativa de difusão científica e de debate sobre assuntos contemporâneos. Neste número, abordaremos a guerra Rússia-Ucrânia e suas implicações para as migrações internacionais na Ucrânia.



“Presence” by ClaudiaB

Com o início da invasão da Rússia sobre o território da Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, passamos a acompanhar as investidas das tropas russas, com avanços de tanques e bombardeios, em alvos militares e civis, para além das regiões de Luhansk e Donetsk (na porção leste do território ucraniano).

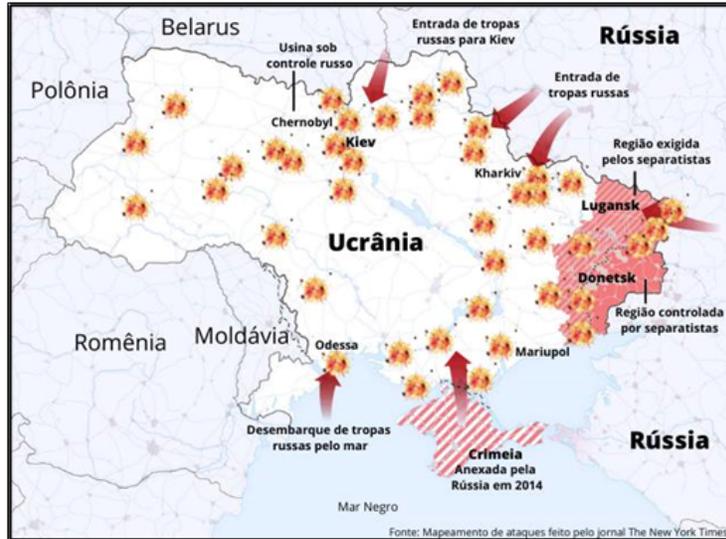


Figura 1: *Cidades ucranianas atacadas pela Rússia desde 24/02/22*

Como conseqüências de uma semana de guerra, assistimos a uma escalada da mortandade da população civil e de soldados, a destruição paulatina das cidades, denúncias diversas de violação de direitos humanos e a emergência de mais uma crise migratória, no século XXI. Cerca de dez dias após o início do conflito, de acordo com as Nações Unidas, aproximadamente 1,2 milhões de pessoas já teriam fugido da Ucrânia em direção a países vizinhos. Com dois meses de conflito, a saída de refugiados do país alcançou cerca de 5,1 milhões de pessoas – que corresponde a 12% do total da população da Ucrânia.



Figura 2: *Fluxos de refugiados da Ucrânia em direção aos países vizinhos*

Em quase dois meses, cerca de 87 mil pessoas por dia estão deixando a Ucrânia buscando proteção, principalmente, na Polônia, Hungria, Moldova e Eslováquia. Trata-se de mais um grande fluxo de refugiados constituído, em grande parte, por crianças, mulheres e idosos vulnerabilizados pela guerra, e que vêm se tornando um desafio humanitário para os países hospedeiros.

Diante desse cenário, não há dúvidas de que a deslocamento populacional através das fronteiras do país se situa entre os impactos demográficos mais imediatos e angustiantes deste conflito. O que nos leva a questionar: é possível dimensionar os efeitos desse conflito para as migrações internacionais? A resposta não é simples. Envolve a consideração de diferentes processos, como a própria dinâmica migratória do país, o crescimento populacional, a evolução dos níveis de fecundidade e mortalidade, estrutura etária da população, envelhecimento populacional entre outros. Além disso, esses processos devem ser considerados ao longo de um certo período.

Podemos começar a responder a essa questão considerando, inicialmente, a dimensão populacional da Ucrânia e dos países vizinhos, no período recente [Quadro 1]. O primeiro aspecto a chamar a atenção é a grande expressividade da Rússia em termos populacionais: tanto em 2010 como em 2020, a população russa superou numericamente a soma das populações dos demais países. Na sequência, Ucrânia e Polônia destacam-se como um segundo grupo de países mais populosos da região.

Países	Estimativas populacionais		Tx crescimento anual (%a.a.)
	2010	2020	2010-2020
Rússia	142.938.285	145.934.460	0,21
Ucrânia	45.962.947	41.588.354	-1,00
Polônia	38.183.683	37.929.735	-0,07
Romênia	21.438.001	19.328.838	-1,03
Hungria	10.000.162	9.750.149	-0,25
Bielorrússia	9.490.583	9.380.000	-0,12
Eslováquia	5.430.099	5.457.873	0,05
Moldova	3.562.063	2.620.495	-3,02

Fontes: Demographic Yearbook, United Nations; State Statistics Service of Ukraine

Figura 3: *Quadro 1 – Estimativas populacionais, 2010 e 2020*

Outro aspecto a chamar a atenção refere-se à redução da população desses países: com exceção da Rússia e da Eslováquia, todos os demais países vivenciaram uma diminuição no seu tamanho populacional, entre 2010 e 2020. Embora não apresente a taxa mais elevada, a Ucrânia situa-se entre os países com maiores níveis de decréscimo populacional.

Ainda que os países tenham especificidades quanto a sua dinâmica populacional, parte desse decréscimo da população pode ser explicada como resultado da combinação entre a queda contínua da fecundidade, contribuindo para um menor crescimento vegetativo da população, e a migração de pessoas para outros países.

Para dimensionar o fenômeno migratório da Ucrânia, o evento que nos interessa aqui, foram mobilizadas as informações sobre os países de origem e destino dos movimentos de migrantes, disponibilizadas pelas Nações Unidas para o ano de 2019, a partir das quais pode-se deduzir algumas características das migrações internacionais da e para Ucrânia, no momento recente (Quadro 2).

Principais países de origem de imigrantes na Ucrânia, 2019			Principais países de destino de emigrantes ucranianos, 2019		
Países	imigrantes	%	Países	emigrantes	%
Rússia	3.308.515	66,6	Rússia	3.269.248	55,4
Bielorrússia	247.989	5,0	EUA	414.206	7,0
Kazaquistão	224.467	4,5	Kazaquistão	353.225	6,0
Uzbequistão	222.012	4,5	Índia	246.367	4,2
Moldova	151.242	3,0	Alemanha	241.486	4,1
Azerbaijão	83.121	1,7	Bielorrússia	222.917	3,8
Geórgia	65.042	1,3	Polónia	218.716	3,7
Arménia	47.780	1,0	Israel	131.392	2,2
Tajiquistão	29.660	0,6	Uzbequistão	124.337	2,1
Kirguistão	26.996	0,5	Rep. Tcheca	110.337	1,9
Lituânia	24.662	0,5	Hungria	55.609	0,9
Turcomenistão	22.828	0,5	Moldova	45.548	0,8
Letónia	19.691	0,4	Roménia	18.345	0,3
Estónia	10.324	0,2	Eslováquia	10.839	0,2
Demais países	479.964	9,7	Demais países	438.495	7,4
Total	4.964.293	100,0	Total	5.901.067	100,0

Fonte: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). International Migrant Stock 2019 (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2019).

Figura 4: Quadro 2 – Migração internacional, Ucrânia, 2019

Chama a atenção a importância da Rússia na dinâmica migratória internacional da Ucrânia, pois, ao mesmo tempo em que a Rússia é o principal país de origem dos imigrantes que vivem na Ucrânia, concentrando mais de 60% dessa população, a Rússia constitui o principal destino dos emigrantes ucranianos (em mais de 50%). Em termos numéricos, os dois países em conflito equiparam-se na quantidade de imigrantes russos e ucranianos em seus respectivos territórios, sinalizando para a histórica integração entre as suas populações.

Países fronteiriços, países da Europa Oriental, da Ásia Central e mesmo os Estados Unidos encontram-se entre as origens e destinos das migrações internacionais ucranianas. Os principais destinos daquelas e daqueles que estavam fugindo da guerra, estão buscando refúgio em países já existe um histórico da presença de migrantes ucranianos, entre os quais se destacam Polónia, Hungria e Moldova.

Em pouco mais de dez dias de guerra, esses países vêm recepcionando, em média, uma quantidade de refugiadas e refugiados ucranianos entre 2,5 e 3 vezes superior (chegando até a oitavo maior, no caso da Eslováquia) o número de imigrantes já presentes nestes países. Trata-se de um fluxo de deslocados humanos em decorrência de guerra que se manterá ativo com a persistência do conflito. O mundo assiste a mais uma crise migratória, que coloca desafios e urgências para a Ucrânia e para todos os países, governos, organizações e pessoas envolvidos na necessária acolhida e cuidados de mulheres, crianças, idosos e toda uma diversidade de situações vivenciadas por pessoas aterrorizadas e vulnerabilizadas pela guerra.

Fontes Pesquisadas

Aljazeera News. Disponível em: <https://www.aljazeera.com/news/2022/2/28/russia-ukraine-crisis-in-maps-and-charts-live-news-interactive>

Band-UOL Notícias. Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/noticias/mapa-veja-quais-cidades-da-ucrania-foram-atacadas-pela-russia-16480841>

Demographic Yearbook, United Nations. Disponível em: <https://unstats.un.org/unsd/demographic-social/products/dyb/index.cshtml>

State Statistics Service of Ukraine. Disponível em: <http://ukrstat.gov.ua/>

United Nations, Department of Economic and Social Affairs. Population Division (2019). International Migrant Stock 2019 (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2019). Disponível em: <https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/data/estimates2/estimates19.asp>